

PROGRAMACIÓN ESCÉNICA PORTUGAL

EN LA 25 FERIA DE TEATRO DE CASTILLA Y LEÓN | CIUDAD RODRIGO



PROGRAMACIÓN ESCÉNICA: PORTUGAL EN LA 25ª FERIA DE TEATRO

La 25ª edición de la Feria de Teatro de Castilla y León/Ciudad Rodrigo, acogerá la programación de **13 funciones (7 espectáculos) de 7 compañías** profesionales portuguesas, seleccionadas a partir de todas las propuestas de compañías portuguesas que hemos recibido, inscribiendo sus espectáculos para la próxima edición de la Feria de Teatro. La mayor parte de ellas cuentan también con el apoyo de DGARTES. Hemos realizado una selección atendiendo a los principios de **calidad artística, diversidad de públicos, variedad de formatos, multidisciplinariedad de los lenguajes escénicos**, con la pretensión de ofrecer una **visión amplia y variada** de los espectáculos portugueses. Otro de los principios básicos, también ha sido el elegir espectáculos que puedan ser interesantes para los profesionales acreditados en la Feria de Teatro, y que sean **montajes escénicos con posibilidades de insertarse en el mercado español**, accesibles para poder girar.

Por estos motivos, hemos procurado seleccionar producciones donde el idioma no sea una barrera para su programación en el contexto español, con propuestas bilingües (en portugués y castellano), sin texto, o propuestas lusófonas que estrenarán en castellano en Ciudad Rodrigo. Además, la programación de la Feria acoge otros dos espectáculos con vinculación a Portugal, uno sobre la convivencia en la Raya, con texto en castellano y en portugués y otro espectáculo de una dramaturga portuguesa.

2

RELACIÓN DE ESPECTÁCULOS Y COMPAÑÍAS SELECCIONADAS:

Estas 7 compañías en la programación de la Feria de teatro manejan diferentes lenguajes escénicos: teatro, títeres, teatro físico, danza y circo contemporáneo.

Serán 2 para espacios singulares y 2 para teatros y 3 espectáculos de artes de calle.

Del mismo modo, 2 son para público adulto, 2 para público infantil y 3 para todos los públicos.

2 compañías españolas vinculadas a la cultura portuguesa: Guirigai Teatro y Teatro a Bocajarro

39 profesionales portugueses (artistas y técnicos) desplazados a Ciudad Rodrigo

Todos los días de la Feria de Teatro habrá programación de compañías de Portugal

RELACIÓN DE COMPAÑÍAS, ESPACIOS Y FECHAS PROGRAMADAS

FECHA	ESPACIO	HORA	COMPAÑÍA	ESPECTÁCULO
23	ESPACIO AFECIR	21:00	TEATRO DAS BEIRAS & KARLIK DANZA	QUIÉN ES JOSÉ SARAMAGO
23	PATIO DE LOS SITIOS	23:30	ESTE ESTAÇÃO TEATRAL	LOS TRES MOSQUETEROS
24 y 25	VARIOS ESPACIOS	Mañana y tarde (4)	CIRCOLANDO/TRUPE FANDANDO	QUIBIM
24	LA GLORIETA	20:00	CORÂSAO NAS MÃOS Companhia Nacional de Espectáculos	CHÁ DAS CINCO
25	PLAZA DEL CONDE	20:00	KOPINXAS COMPANHIA DE TEATRO	TRANS(H)UMÂNCIA
26 y 27	VARIOS ESPACIOS	Mañana y tarde (4)	LA FONTANA PRODUÇÕES ARTISTICAS	TUK TUK
26	JARDINES DE BOLONIA	22:30	ERVA DANHINA	RASTO

TOTAL: 7 compañías/espectáculos diferentes. 13 funciones de Portugal.

CIRCOLANDO/TRUPE FANDANGA | “QUIBIM”

Número de funciones: 4

Fecha: 24 y 25 de agosto

Info web: <http://circolando.com>

Dirección: Sandra Neves

Dramaturgia: Ricardo Alves

Procedencia: Porto

Idioma: No text

Formato: **Teatro de títeres, objetos y formas animadas**

Duración: 40min

Espacio: Espacios singulares

Público: infantil/familiar/todos los públicos

Coproducción: Artemrede, CRL – Central Elétrica, Palmilha Dentada

Personas en gira: 3



Qubim é um espectáculo de marionetas e caixas com marionetas. O palco é a carrinha cheia de caixas. As caixas são espaços de memórias acumuladas por dois respigadores que as organizam e desorganizam. Abrem portas, giram dobradiças, criam passagens, revelam personagens. Há objectos que se transformam em marionetas e marionetas que acordam na viagem de uma caixa. Qubim é uma procura e reconstrução no meio dos fragmentos. É uma amálgama de existências e contradições, personificadas em marionetas com características peculiares.

TEATRO DAS BEIRAS y KARLIK Danza | “QUIEN ES JOSÉ SARAMAGO”

Número de funciones: 1

Fechas: 23 agosto

Info web: www.karlikdanza.com <http://www.teatrodasbeiras.pt/>

Dirección: Cristina D. Silveira

Dramaturgia: Rui Díaz Correira y Cristina D. Silveira

Procedencia: Covilhã

Idioma: Portugués y castellano

Formato: **Danza Teatro**

Duración: 65min

Espacio: teatro

Público: público joven y adulto

Coproducción: Karlik Danza y Fundación José Saramago

Personas en gira: 9

Actuación que se suma al AÑO SARAMAGO

Karlik danza-teatro (España) en colaboración con Teatro das Beiras (Portugal), y en coproducción con la Junta de Extremadura, en homenaje a la figura de José Saramago cuando en 2022 se celebra el centenario de su nacimiento. *Quem se chama José Saramago é uma meditação sobre o erro, uma visão sossegada do universo do escritor português em que se confrontam as diferentes fases da sua vida com os livros que as prepararam ou que foram sua consequência; uma vida e uma obra que acabaram por merecer-se; um labirinto em cujo centro reside a ascensão humana contínua de um homem que viveu desassossegado e escreveu para desassossegado.*



ERVA DANINHA | RASTO

Número de funciones: 1

Fecha: 26 de agosto

Info web: <http://ervadaninha.pt/wp1/>

Dirección y dramaturgia: Julieta Guimarães y Vasco Gomes

Procedencia: Porto

Idioma: No text

Formato: **circo contemporáneo**

Duración: 45 min

Espacio: Artes de calle

Público: Todos los públicos

Coproducción: Teatro Nacional São João y Festival Imaginarius

Personas en gira: 4



Uma pausa numa longa viagem. Um momento de paisagens diversas, contrastes, mistura de realidades e sentidos. A máquina agrícola ganha vida própria, ruge, dança na arena. Os homens todo-o-terreno revelam a sua fragilidade, a força, procuram o equilíbrio. Juntos alteram a natureza, lavram terras, semeiam caminhos, colhem lugares, deixam rasto. Um projeto que procura abordar a condição frágil da humanidade, a sua intervenção no processo de transformação dos territórios, o mosaico de paisagens e culturas, o lado industrial dessa superação da natureza. Uma pesquisa sobre dicotomias, o rural e o urbano, o velho e o novo, as tradições e contradições, o definitivo e o efémero, o natural e o artificial.

Um novo espetáculo para espaço público. Uma pesquisa que coloca os corpos e um trator em diálogo através das técnicas de circo. Acrobacia, manipulação de objetos, a relação do corpo no espaço e com a máquina.

Uma investigação sobre a força, o arrastar, o sentido e a direção de quem puxa ou é puxado. A máquina, o sistema, o poder versus o homem, a fragilidade e controlo. O trator e o seu tempo, lento e forte em oposição à sociedade atual rápida e frágil.

LA FONTANA | TUK TUK

Número de funciones: 4

Fechas: 26 y 27

Info web: <http://www.lafontana.pt>

Dirección y dramaturgia: Marcelo Gilaberte Redondo

Procedencia: Vila do Conde

Idioma: castellano y portugués

Formato: **teatro de títeres**

Duración: 60min

Espacio: Espacios singulares

Público: infantil/familiar/todos los públicos

Caché: 1300€ función

Personas en gira: 3



O Teatro Tuk-Tuk é uma estrutura teatral móvel e de marcante impacto visual, que vai buscar como referências elementos históricos associados ao teatro de rua e veículos urbanos icónicos. Esteticamente, inspira-se nos brinquedos tradicionais; no universo decorativo – e utilitário - das belas latas coloridas de bolachas e chocolates; nas engenhocas e autómatas presentes nas cascatas de São João e nos presépios mecanizados. Do ponto de vista do conteúdo dramático, o teatro Tuk Tuk abriga contos da cultura oral, presentes no repertório das companhias de marionetas que atuavam nas feiras itinerantes do século XX, muito comuns em Portugal. O espetáculo “O vaqueiro que não mentia” é uma história popular portuguesa muito antiga. O investigador Teófilo Braga recolhe uma versão na ilha da Madeira e no Algarve, com o nome “Boi Cardil”. Em Coimbra, é registado como “Boi Rabil” por Adolfo Coelho. Muitas dessas versões apresentam-se em verso. No Brasil, encontramos exemplos como “Querino, o vaqueiro do rei”, “O boi Leirão” ou “O Boi Leitão”, que figuram em várias coletâneas literárias. De Espanha, chega-nos “El toro Barroso”, recolhida e registada pelo professor Espinosa.

ESTE ESTAÇÃO TEATRAL | LOS TRES MOSQUETEROS

Número de funciones: 1

Fecha: 23 agosto

Info web: <https://www.estacaoteatral.pt/>

Dirección: Jose Carlos García/ Chapitô

Dramaturgia: creación colectiva

Procedencia: Fundão

Idioma: No text

Formato: **teatro físico**

Duración: 60min

Espacio: Teatro

Público: público joven y adulto

Coproducción: Festival de Teatro de Cáceres y Marmore

Personas en gira: 7



OS MOSQU3TEIROS, relata as aventuras de D'Artagnan, um jovem impetuoso e propenso à luta, na sua demanda para se tornar num dos célebres mosqueteiros que protegem o rei Luís XIII e a França de todo e qualquer perigo. No seu percurso, acaba por esbarrar em Athos, um alcoólatra, Aramis, um religioso com dificuldades em suprimir os seus desejos amorosos e Porthos, um homem que tem tanto de crédulo como de violento. Juntos terão que defender o rei e a rainha dos esquemas arquitetados pelo Cardeal Richelieu, nos meandros dos corredores políticos.

Nesta transcrição para o teatro, nos seus constrangimentos, nas suas leis e domínios procuramos que a arte se manifeste, concorrendo, desta forma, para a promoção da essência presente na obra original de Alexandre Dumas. Perseguido sempre os princípios artísticos e estéticos que norteiam o trabalho da companhia desde a sua origem, o imprevisto é a base da desconstrução/construção e da descoberta dos mecanismos cénicos para dar forma a esta sinfónica aventura, perspectivando uma actualização da obra para um contexto moderno.

KOPINXAS | TRANS(H)UMANCIA

Número de funciones: 1

Fecha: 25 agosto

Info web: <http://www.kopinjas.com>

Dirección y dramaturgia: Eduardo Días

Procedencia: Avanca

Idioma: No text

Formato: **multidisciplinar, teatro físico, danza, circo**

Duración: 60 min

Espacio: Artes de calle

Público: Todos los públicos

Coproducción: Festival dos Canais de Aveiro

Personas en gira: 7



Entende-se por transumância o deslocamento sazonal dos rebanhos para locais que oferecem melhores condições durante determinada parte do ano. A performance é ancorada num conceito de constante procura, é um cruzamento metafórico entre as singularidades do homem e de um rebanho. Temos um pastor e um rebanho. Os transumantes são personagens de executivos, a imagem estereotipada do indivíduo que usa fato preto e mala executiva. O pastoreio é orientado e maestrado pela personagem de um pastor. (imagem tradicional de um pastor). A performance é no seu todo um jogo simbólico que deixa em aberto diferentes leituras do mesmo objecto, as imagens criadas transportam facilmente para um universo contrastante entre o mundo rural e o mundo urbano ou para o capitalismo como forma de transumância. A performance tem um registo de deambulação com pequenos apontamentos fixos, os quais, procuram uma exploração dos diversos espaços físicos que a rua nos oferece.

CORÇÃO NAS MÃOS | CHÁ DAS CINCO

Número de funciones: 1

Fecha: 24 agosto

Info web: https://www.companhianacional.pt/cnm_chadas5.html

Dirección y dramaturgia: Daniela Leite Castro, Joana Carmo Martins, Marta Costa, Rita Carmo

Procedencia: Porto

Idioma: sin texto

Formato: **circo contemporáneo y danza**

Duración: 60 min

Espacio: espacio singular y calle

Público: todos los públicos

Coproducción: Companhia Nacional de Espectaculos

Personas en gira: 6



Uma peça para quatro amigas e para mais uma que nunca mais chega. O presente, o aqui e o agora, aquando do bebericar e do desfrutar da essência da infusão. Mas, ao contrário do que se espera, a paz não acontece. E a utópica calma do chá contrapõe-se às ansiosas situações e imprevistos que dele vão surgindo – a água que nunca mais aquece, o chá que nunca mais está pronto e a amiga que nunca mais chega. Chá das Cinco pretende ser um espetáculo performativo de circo, utilizando qualquer espaço como palco. Expressa-se através do circo, dança, música, clown, mímica, equilíbrios, aéreos e manipulação de objectos. Questionámos como tudo pode servir como motor criativo. Desafiámo-nos a criar uma peça com quase nada: uma mesa e cinco cadeiras. Um espetáculo desenhado para ser minimalista, para viajar e ser apresentado de forma descomplicada. Uma criação colectiva executada por um elenco de cinco mulheres. Com cinco energias diferentes, cinco personalidades, cinco maneiras de ser - apesar de uma não ter ainda chegado.

COMPAÑÍAS ADICIONALES CON VINCULACIÓN A PORTUGAL

COMPAÑÍA GUIRIGAI TEATRO

La Compañías Guirigai es una de las compañías históricas de España, procedentes del teatro alternativo de la transición española, asentada en las dos últimas décadas en la provincia de Badajoz. Está dirigida por Agustín Iglesias, y presentará el espectáculo “Amalia y el río” sobre una historia común de España y Portugal en la última mitad del siglo XX, vinculada a la Raya con Portugal. Es un trabajo teatral de dos actores, parte del cual se interpreta en portugués; y que ya ha participado en la Mostra Theatro Espanhol Évora, la Mostra de Theatro Espanhol Faro y la Mostra Theatro Espanhol Maia.

Fecha: 23 de agosto, 20:00h en la Sala Tierra de Ciudad Rodrigo

COMPAÑÍA TEATRO A BOCAJARRO

Esta compañía madrileña presenta una propuesta ágil y desenfadada sobre un texto clásico escrito por la dramaturga portuguesa del siglo XVII Ângela de Acebedo. Se presenta la obra “El muerto disimulado”, escrita en 1640 tras la independencia de Portugal.

Fecha: 26 de agosto, 19:00h en el Teatro Nuevo Fernando Arrabal

ACTIVIDADES COMPLEMENTARIAS

Encuentros profesionales

- Proponemos organizar una reunión/encuentro de presentación entre representantes de La Red Española de Teatros, Auditorios, Festivales y Circuitos de Titularidad Pública (redescena.es) y la nueva Rede de Teatros y Cineteatros Portugueses. Desde Civitas nos encargaríamos de organizar el encuentro, coordinar el trabajo técnico y proponer el orden del día, así como convocar a la Red española. Igualmente, solicitamos que desde DGARTES se convoquen a los profesionales de la red portuguesa y/o nos faciliten los contactos para gestionar toda la operativa del encuentro. En función de un primer sondeo de intenciones y disponibilidades, el encuentro dispondría de una agenda más o menos intensa, por lo cual su duración estaría entre 90 minutos y tres horas.

Encuentros y actividades con el público:

- Estamos organizando durante todo el mes de agosto un taller de percusión musical con workshops y oficinas creativas impartidos por profesionales de la agrupación Crassh (Wetumtum), de Porto: Bruno Estima y Arthur Carvalho, con jóvenes mirobrigenses, para realizar una experiencia de teatro inmersivo y comunitario que presentará un pasacalles durante los días de la Feria de Teatro.